

romântica brasileira que podem ser definidos, respectivamente, como:

- 1ª Geração romântica – 2ª. Geração romântica;
- Ultra-romantismo – condoreirismo;
- Indianismo – poesia social
- Geração byroniana – indianismo;
- Geração condoreira – geração “mal-do-século”.

38. (FEI/SP) Em qual das alternativas há erro na caracterização do autor?

- Gonçalves de Magalhães: foi um romântico mais teórico do que prático; sua importância é mais histórica do que literária.
- Casimiro de Abreu: conhecido pela musicalidade de seus versos, encantou o público leitor com muitos de seus poemas saudosistas.
- Álvares de Azevedo: influenciado pelo poeta inglês Lord Byron, escreveu poemas que falam de amor e de morte, de tédio e de “spleen”.
- Castro Alves: conhecido como poeta condoreiro, escreveu também poemas de amor. Neles, a mulher é sempre um anjo, distante, inatingível; o amor não é concretizado.
- Fagundes Varela: ficou famoso pelo poema “Cântico do Calvário”, dedicado ao filho Emiliano, que havia morrido.

39. (PUC/PR) Assinale a alternativa que identifica as qualidades do Romantismo presentes no poema “O poeta”, de Álvares de Azevedo:

*“no meu leito adormecida,
Palpitante e abatida,
A amante do meu amor!
Os cabelos recendendo
Nas minhas faces correndo
Como o luar numa flor!”*

- É do Romantismo pela imagem da mulher amada idealizada.
- O poema pertence ao Romantismo porque tem rimas emparelhadas.
- Porque tem metáforas.
- Porque apresenta um poeta enamorado.
- Porque trata a natureza de forma humanizada.

ROMANTISMO (PROSA) (1836 - 1881)



“Study: At a Reading Desk”, de Frederic Leighton (1877)

PROSA ROMÂNTICA

O romance, no sentido de prosa de ficção, surge na Inglaterra, à época do Romantismo, substituindo a epopeia, que vigorou até o Arcadismo. O romance romântico este diretamente ligado à necessidade de entretenimento do público burguês, pois reflete os valores e as aspirações desta classe, agora, no topo da pirâmide social.

O individualismo burguês possibilita a conquista pessoal do poder econômico e estimula a livre concorrência; na Literatura, este individualismo propicia o surgimento de heróis e heroínas idealizados, envolvidos em tramas amorosas complicadas com o intuito final de casar e constituir família. O amor é considerado elemento de estruturação e principal sentido da vida, o que faz com que o herói romântico estruture suas ações objetivando a felicidade conjugal, criando, assim, uma forte identificação entre a obra e o público leitor.

Oficialmente, atribui-se ao romance “A Moreninha”, de Joaquim Manuel de Macedo, de 1844, o marco inicial da prosa de ficção no Brasil. O texto de Macedo foi inicialmente publicado em folhetins, publicações periódicas em jornais, que se valia de técnicas como o corte da narrativa no auge de uma cena, para atrair a atenção do leitor, levando-o a adquirir a edição seguinte do texto.

Características principais da prosa romântica tradicional:

- **Final Feliz:** o casamento, a felicidade conjugal era o objetivo único a ser atingido pelos protagonistas.
- **Personagens divididos em bons e maus:** normalmente esta divisão faz com que haja dois grandes blocos na narrativa: aqueles que “ajudam” aos protagonistas e aqueles que os “atrapalham”;
- **Exagero no uso de adjetivos:** por exemplo, a mulher era rotulada como “anjo” ou “demônio”
- **Linearidade:** quase sempre as histórias seguiam um padrão linear na narrativa, facilitando o entendimento do público leitor;
- **Idealização:** visando a perfeição da classe leitora;
- **Folhetim:** publicação de prosa de ficção, em capítulos, nos jornais.

TIPOS DE ROMANCES PUBLICADOS NO BRASIL:

- **Romance Histórico:** Tomava como “pretexto” um fato histórico e sobre ele se desenvolvia a ficção.
- **Romance Urbano ou de Costumes:** Analisa os hábitos e comportamentos burgueses.
- **Romance Regionalista:** a narrativa é ambientada numa determinada região do Brasil e objetivava destacar os hábitos burgueses desta determinada região.
- **Romance Indianista:** Os protagonistas são heróis ou heroínas indígenas. Baseia-se na teoria do “bom

selvagem”, de Rousseau, e resgata o passado histórico brasileiro, mostrando a integração entre o colonizador e o colonizado.

PRINCIPAIS AUTORES:

JOAQUIM MANUEL DE MACEDO

(Itaboraí, RJ, 1820 – Rio de Janeiro, 1882)



Dr. Macedo, como era conhecido, foi médico, jornalista e professor dos filhos de D. Pedro II. É autor do primeiro “best seller” brasileiro: “A Moreninha”. Foi o maior prosador romântico do Brasil, até o surgimento das obras de José de Alencar.

Obras principais: A Moreninha; O Moço Loiro; Dois Amores; A Luneta Mágica; As Mulheres de Mantilha.

Em, **A Moreninha**, Macedo narra a paixão entre Augusto e Carolina, além de traçar um vasto painel dos hábitos da sociedade burguesa brasileira de então.

JOSÉ DE ALENCAR

(Mecejana, CE, 1829 – Rio de Janeiro, 1877)



José Martiniano de Alencar nasceu em Mecejana, CE. Passou a maior parte de sua vida no Rio de Janeiro, onde, além de escrever, participou da vida política brasileira. Bacharel em Direito, foi jornalista, deputado pelo Ceará e ministro da Justiça no Segundo Império. É o maior prosador romântico brasileiro, deixando obra vasta e de qualidade.

Obras principais:

TEATRO: Demônio Familiar; As Asas de um Anjo.
ROMANCES URBANOS: Cinco Minutos; A Viuvinha; Lucíola; Diva; A Pata da Gazela; Sonhos D’Ouro; Senhora; Encarnação

ROMANCES INDIANISTAS: O Guarani; Iracema; Ubirajara.

ROMANCES REGIONALISTAS: O Gaúcho; O Sertanejo; Til; O Tronco do Ipê.

ROMANCES HISTÓRICOS: As Minas de Prata; A Guerra dos Mascates; Alfarrábios.

AUTOBIOGRAFIA INTELLECTUAL: Como e por que sou Romancista.

Em **Senhora**, Aurélia Camargo estabelece um dueto entre os interesses financeiros e o sentimento de vingança, ao comprar Fernando Seixas, seu ex-noivo, e fazê-lo curvar-se à verdade. Em **Lucíola**, a cortesã Lúcia se entrega por amor ao jovem Paulo, na busca de encontrar sua verdadeira felicidade.

Nos romances indianistas de Alencar, temos em **Ubirajara** um painel da vida selvagem no Brasil antes da chegada dos brancos; em **Iracema**, temos a fusão das raças branca e indígena; Iracema e Martin são os protagonistas e Moacir seria a representação do primeiro brasileiro; e em **O Guarani**, principal obra do autor, vemos os primeiros contatos do índio com a civilização branca; Peri e Ceci são os personagens principais.

BERNARDO GUIMARÃES

(Ouro Preto, MG, 1825 – Ouro Preto, MG, 1844)



É o introdutor do romance sertanejo (regionalismo) na Literatura Brasileira.

Obras principais: O Ermitão de Muquém; O Garimpeiro; O Seminarista; A Escrava Isaura; O Elixir do Pajé.

A principal obra de Guimarães é **O Seminarista**, onde o autor enfoca a temática do celibato clerical. A loucura do jovem Eugênio, após reencontrar sua amada Margarida, é fruto da gradativa lavagem cerebral promovida no claustro. Já em **A Escrava Isaura**, uma linda escrava branca é torturada e humilhada por um senhor cruel e devasso, mas, ao final, é salva por um rico cavalheiro apaixonado.

FRANKLIN TÁVORA

(Baturité, CE, 1843 – Rio de Janeiro, 1888)



Nasceu em Fortaleza, CE, e tornou-se célebre pela discussão travada através dos jornais com José de Alencar, sobre a “verdadeira literatura brasileira”. Se autodenominava “o introdutor do regionalismo no norte/nordeste do Brasil”.

Obras principais: Os Índios do Jaguaribe; A Casa de Palha; O Cabeleira; O Matuto.

O **Cabeleira**, principal obra de Távora, é a recriação da história de José Gomes, cangaceiro que espalhou o terror pelo nordeste brasileiro durante muitos anos, até ser enforcado em Recife.

VISCONDE DE TAUNAY

(Rio de Janeiro, 1843 – Rio de Janeiro, 1899)



Alfredo D'Escragnole foi engenheiro militar e professor. Na carreira política, foi presidente das Províncias do Paraná e de Santa Catarina. Também trabalha com a temática regionalista.

Obras principais: A Mocidade de Trajano; Inocência; O Encilhamento; A Retirada de Laguna

Inocência traz a comovente história de amor entre Cirino e Inocência, ambientada no interior do Mato Grosso.

MANUEL ANTÔNIO DE ALMEIDA

(Rio de Janeiro, 1831 – Rio de Janeiro, 1861)



Nascido no Rio de Janeiro, o autor ficou órfão de pai aos dez anos de idade, e de mãe, aos vinte. Mesmo com dificuldades, sustentou seus irmãos com empregos em periódicos e empregos públicos. Formou-se em Medicina. Na época em que era administrador da Tipografia Nacional, foi o incentivador, do então aprendiz, Machado de Assis. Faleceu na costa do litoral carioca, no naufrágio do vapor “Hermes”.

Obras: Memórias de um Sargento de Milícias; Dois

Amores (teatro)

Memórias de um Sargento de Milícias é um alegre e colorido painel do Brasil na época de D. João VI. Paralelamente aos fatos históricos, temos a singular história de Leonardo, apaixonado por Luisinha e perseguido pelo Major Vidigal.

TEATRO ROMÂNTICO NACIONAL

O teatro, a exemplo da literatura, tornou-se popular no período romântico. Autores como Castro Alves, Álvares de Azevedo, José de Alencar escreveram textos teatrais. Entretanto, Martins Pena, com suas comédias de costumes, acabou se transformando no principal nome entre os dramaturgos do período.

MARTINS PENA

(Rio de Janeiro, 1815 – Lisboa, Portugal, 1848)



Luiz Carlos Martins Pena estudou Belas-Artes e foi funcionário da Corte Portuguesa. Vítima da tuberculose, faleceu na capital lusitana. Em vida, especializou-se na composição de comédias e farsas que agradavam ao público da época.

Obras principais: O Juiz de Paz na Roça; O Judas em Sábado de Aleluia; O Irmão das Almas; O Noviço; O Inglês Maquinista.

EXERCÍCIOS

40. (UEL/PR) A prosa literária adquiriu consistência com as obras destes dois grandes romancistas: o primeiro pelo estilo ágil e preciso de seu único romance, que descreve pitorescamente os tipos, os ambientes e os costumes do Rio da primeira metade do século XIX; o segundo pelo leque de romances que abriu, inspirados tanto na vida citadina do Brasil Imperial, quanto nas personagens míticas e tipos regionais de nossa terra. O texto acima está se referindo, respectivamente, aos escritores:

- José de Alencar e Machado de Assis
- Joaquim Manuel de Macedo e Menotti del Picchia.
- Aluísio Azevedo e Machado de Assis
- Manuel Antônio de Almeida e José de Alencar
- Euclides da Cunha e Manuel Antônio de Almeida.

41. (PUC/SP) Dentro do romantismo brasileiro, o regionalismo foi um tema que representou o golpe mais vigoroso desferido contra a literatura de modelos portugueses. Aponte a alternativa em que todos os autores tiveram ligação com esse tema romântico:

- Visconde de Taunay – Bernardo Guimarães – José de Alencar